

ACÇÕES DE EXTENSÃO E O PROGRAMA REDE DE SABERES

Paulo Henrique Farias Alves¹; Beatriz dos Santos Landa²

¹ Estudante do Curso de Química da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: paulo_farias15@hotmail.com; bolsista PIBEX-UEMS; financiamento PROEXT 2010, Fundação Ford.

² Professora do curso de Ciências Biológicas, Pedagogia e Química da UEMS, Unidade Universitária de Dourados, orientadora; E-mail: bialanda@uems.br
Área de Conhecimento: Ciências Humanas

O Censo 2010 aponta que Mato Grosso do Sul possui população de quase 75 mil indígenas, pertencentes aos grupos étnicos Guarani, Kaiowá, Terena, Kadiweu, Kinikinau, Guató e Ofaié. Uma parcela significativa desses povos tem acessado o ensino superior nas universidades do estado, que conformam em torno de 800 jovens matriculados em cursos de graduação. Entretanto, as pesquisas têm demonstrado que a permanência destes estudantes é o grande desafio vivenciado, pois são muitos os fatores que nela influem. Com o objetivo de apoiar os indígenas na trajetória acadêmica, o programa Rede de Saberes foi implementado em quatro universidades – UEMS, UCDB, UFGD, UFMS – desde o ano de 2005, com financiamento da Fundação Ford. Deste, outras ações somaram-se àquelas já executadas, como os projetos “Equidade na pós-graduação: o acesso de populações sub-representadas”, que visa preparar indígenas e negros para ampliarem a possibilidade de entrar em programa de pós-graduação *stricto sensu*, também financiado pela Fundação Ford e “A questão indígena em MS: a informação com instrumento de visibilização”, aprovado no PROEXT/MEC 2010, cujo objetivo é capacitar 250 professoras/es sobre a temática indígena. Assim, por meio do apoio às ações da Rede de Saberes, e a estes dois projetos específicos, as atividades executadas constam de envio de e-mails aos cursistas, atividades relacionadas à parte administrativa, e a participação efetiva junto ao público externo que está sendo beneficiado, entre eles graduandos indígenas, professores/as da rede de ensino de cinco municípios, e ainda graduados negros e indígenas, que representam segmentos historicamente marginalizados no processo educacional.

Palavras-chaves: Ações afirmativas. Equidade no ensino superior. Indígenas no ensino superior. Questões etnicorraciais.